

Sobre a série  
**Ofício de Vésperas na Quaresma**

**APRESENTAÇÃO**

Estes três pequenos livros contém o Ofício da hora de Vésperas para Sexta-feira, Primeiras vésperas de Domingo (que corresponde à tarde de Sábado) e Segundas Vésperas de Domingo da Quaresma, para o tempo da Quaresma, conforme rezado nos mosteiros Cistercienses – mas com adaptações para que possa ser rezado por coros de canto gregoriano e grupos de oração. Este ofício foi disposto, portanto, para ser cantado.

\* \* \*

A proposta deste Ofício nasceu por inspiração da Schola Cantorum de Brasília e do Instituto Gregoriano de Curitiba, que, trabalhando sob a orientação dos monges cistercienses da Abadia Nossa Senhora da Assunção de Hardehausen-Itatinga, desejam integrar o Ofício Divino em seu programa de oração e espiritualidade.

As celebrações seriam cantadas em gregoriano, sendo o canto da assembleia sustentado por um pequeno coro.

Nessa proposta, cada grupo de oração é inteiramente responsável por seus próprios encontros e ensaios. A contribuição dos monges é preparar os livros litúrgicos e oferecer, em tempo oportuno, subsídios para as celebrações. E também – talvez o mais importante – orar pelo êxito de cada um dos grupos engajados nesta iniciativa.

**Por que um livro bilíngue Latim/Português?**

Toda a tradição teológica e litúrgica da Igreja Católica Romana está construída a partir de uma língua eclesiástica, uma língua universal: o Latim. O patrimônio espiritual da Igreja Romana está, portanto, indissociavelmente ligado à língua latina.

Certamente podemos ter acesso a este patrimônio através de traduções (algumas boas, outras não tanto); mas a familiaridade com o conteúdo original da Sagrada Tradição deve ser sempre valorizada e cultivada.

## Sobre a Hora de Vésperas

As Horas do Ofício Divino são sete. Contudo, duas delas são consideradas “colunas” da oração cotidiana: Laudes (oração da manhã) e Vésperas (oração da tarde, ou “oração vespertina”). A Hora de Vésperas está associada à entrega a Deus dos frutos (espirituais e materiais) dos nossos trabalhos do dia, e à passagem cotidiana da dimensão laboral e servil de nossa vida, à dimensão “contemplativa” da existência, isto é: nossa imersão nas realidades celestes.

## A estrutura deste livro

O livro está organizado em três partes:

Parte 1: O Ofício de Vésperas propriamente dito, com seus elementos constituintes: hino, salmodia, responsório, *Magnificat*, Pai Nosso, antífona *Ave Regina Caelorum*, etc.

Parte 2: Contém os elementos próprios para cada dia específico, a saber: Leitura bíblica, Preces e Oração conclusiva.

Parte 3: Um “Apêndice”, que oferece elementos opcionais para a celebração cantada (tons melódicos para leituras e preces, um responsório solene em lugar do responsório breve, antífonas gregorianas para o *Magnificat*).

\* \* \*

## ORIENTAÇÕES SOBRE ALGUNS ELEMENTOS DESTES OFÍCIO

### Os Hinos da Quaresma

O hino próprio das Vésperas da Quaresma é o *Audi, benigne conditor* (“Ouve-nos, bondoso Criador”). Este hino, cuja autoria é atribuída

a S. Gregório Magno, faz referência à enfermidade da condição humana e contém uma súplica ao auxílio divino.

A partir do Domingo de Ramos, canta-se o antigo hino *Vexilla regis* (“O estandarte do Rei que avança”), que celebra o mistério do triunfo de Cristo na Cruz.

### O esquema da salmodia

Seguimos aqui a disposição dos Salmos do chamado “esquema Heufelder”, que se baseia na Regra de São Bento. Por sua fidelidade à tradição beneditina mais autêntica, este é o esquema adotado pela maioria dos mosteiros Cistercienses.

### O Responsório

O Responsório é cantado logo após a Salmodia. Em geral são cantos extremamente simples, mas a forma como estão grafados nos livros litúrgicos nem sempre são de fácil compreensão para os que não estão familiarizados com o Ofício. Por isso elaboramos um pequeno “tutorial”:

#### O “primeiro cantor” canta a antífona:

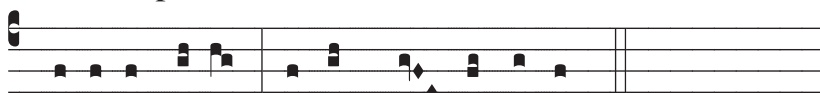
R̃. br.



**S** cápu-lis su-is \* Obumbrá - bit ti-bi.

R̃. *Com suas asas [o Senhor] te cobrirá.*

#### O Coro repete a antífona:



Scápu-lis su-is \* Obumbrá - bit ti-bi.

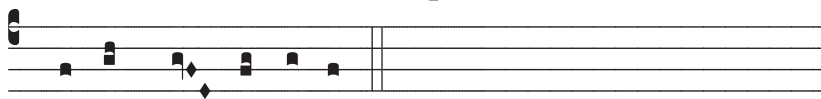
O “primeiro cantor” canta o versículo:



∇. Et sub pennis e-jus spe-rábis.

∇. E sob suas penas encontrarás refúgio.

O Coro retoma a antífona, a partir do asterisco:



\* Obumbrá - bit ti-bi.

*Observação: no Ofício Cisterciense, diferentemente do Ofício Romano, não se canta o “Glória ao Pai” ao fim do Responsório.*

### As antífonas do Magnificat

No Ofício de Vésperas a Igreja recita um cântico de grande expressão espiritual, o “Cântico de Maria”, mais conhecido por seu nome latino: *Magnificat*.

Nos “tempos fortes” do ano litúrgico (como a Quaresma), a antífona deste cântico é tirada do Evangelho da missa do dia. O Antifonário Cisterciense apresenta antífonas próprias, cantadas, para cada dia da Quaresma. Contudo, como o Ofício deste livro está adaptado para a celebração dos fiéis, optamos por apresentar uma antífona única, recitada em “tom reto”, para todos os domingos.

Ainda assim, para os grupos que tiverem a disposição – e a competência musical – para cantar as antífonas gregorianas, elas estão no Apêndice.

### As Preces

As Preces deste Ofício foram tiradas do Breviário Romano.

Sendo o Ofício Divino a oração da Igreja Universal por suas ne-

cessidades e pela salvação de todo o mundo, nestas preces as intenções universais ocupam o primeiro lugar. Contudo, no segmento indicado por “intenções livres”, podem ser inseridas as intenções particulares. Convidamos os grupos que promovem estes encontros de oração a aproveitarem esta oportunidade para colocar diante de Deus suas intenções comunitárias e pessoais. Recomendamos que estas orações sejam bem preparadas e concisas.

Segundo antiga tradição, a última intenção das preces de Vésperas é sempre pelos defuntos e pelas almas no Purgatório.

### **A antífona de Nossa Senhora ao fim do Ofício**

O carisma Cisterciense é profundamente mariano. Por isso, o Ofício Cisterciense possui uma característica própria: todas as Horas do Ofício Divino são concluídas com um canto em honra à Santíssima Virgem. O canto do Ofício de Vésperas é o *Ave Regina Caelorum* (“Ave, Rainha do Céu”).

As fontes deste repertório

Este pequeno livro segue os livros litúrgicos em uso no Mosteiro Nossa Senhora da Assunção de Itatinga. As peças gregorianas estão nos livros *Antiphonarium Cisterciense*, *Hymnarium Cisterciense* e *Laudes Vespertinae*.

\*\*\*

### **A Ordem Cisterciense**

Entre as famílias monásticas de vida contemplativa encontra-se a Ordem Cisterciense.

Nascida no fim do século XI, na França, mais precisamente no vale de Cister (daí o nome “cisterciense”), seus fundadores buscavam restaurar o ideal de São Bento em toda a sua pureza: uma orientação absoluta para Deus, numa vida escondida de silêncio, oração e trabalho.

## **O Mosteiro Nossa Senhora da Assunção de Hardehausen-Itatinga**

A Abadia de Hardehausen foi fundada na Alemanha no ano 1140, ainda nos primórdios da Ordem Cisterciense. Tendo passado por muitas vicissitudes ao longo dos séculos, foi restaurada em 1927. Sua paz não durou muito: sob a pressão do regime nazista em ascensão, a comunidade se viu obrigada a deixar a Alemanha, e encontrou refúgio no Brasil. Assim, um mosteiro fundado na Alemanha no século XII foi transferido para o Brasil.

Buscando ser fiel ao carisma recebido dos Santos Fundadores de Cister, a atual geração de monges busca o equilíbrio entre dois elementos da tradição monástica: a vida de solidão e silêncio, e a vida fraterna proposta pelo Evangelho e pela Regra de São Bento, onde a comunidade é chamada a se tornar um só coração e uma só alma, em Cristo”.

## **A Schola Cantorum de Brasília**

Fundada pelo Dr. Zoltan Paulinyi em 2013, a Schola Cantorum de Brasília é o segmento de oração cantada da Escola de Música Paulinyi. Além das atividades da Schola Cantorum e da formação em teoria e prática em canto gregoriano, a Escola de Música Paulinyi oferece cursos de violino, piano, fagote, flauta-doce, composição e análise musical, lecionando desde principiantes até pós-graduados.

<http://gregoriano.Paulinyi.com>

## **O Instituto Gregoriano de Curitiba**

É uma Associação de fiéis leigos, fundada a partir das atividades realizadas desde 2002 pelo Coral Gregoriano de Curitiba junto à comunidade católica. Tem como finalidade preservar a Santa Missa na forma tradicional do Rito Romano e promover o Canto Gregoriano.

<https://institutogregorianodecuritiba.org>